

Minas avança no reflorestamento e ultrapassa 70% da meta de restauração da Mata Atlântica

Qua 06 agosto

Minas Gerais segue firme no compromisso de restauração do bioma Mata Atlântica e já colhe resultados expressivos. O estado ultrapassou 70% da meta de plantio firmada no Tratado da Mata Atlântica, pactuado em 2023 pelos estados do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud).

Com exatas 5.143.647 mudas nativas já apuradas, Minas alcançou 73,5% do total previsto em julho de 2025, a meta estadual é de 7 milhões de mudas até dezembro de 2026.

O número expressivo é resultado de uma gestão ambiental integrada e estratégica do [Governo de Minas](#), conduzida pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#). A secretaria é responsável por monitorar e contabilizar os plantios, além de coordenar ações em parceria com diversos órgãos e entidades. Essa frente de trabalho envolve um conjunto de ações voltados ao reflorestamento, à restauração ecológica e à conservação de áreas prioritárias.

O avanço mineiro é composto por diversas frentes com projetos executados em Áreas de Preservação Permanente (APPs), compensações ambientais exigidas em licenciamentos, reposição de vegetação suprimida, além de projetos de recuperação de áreas degradadas e de outros programas, como de educação ambiental.

O Tratado da Mata Atlântica também pode auxiliar em identificar diversos projetos e programas ambientais realizados por diferentes atores, como em áreas estratégicas para a criação de corredores ecológicos, bem como de plantios em áreas urbanas, por exemplo. Essas conexões entre programas de vegetação nativa são fundamentais para garantir o fluxo da fauna, a preservação da biodiversidade e o equilíbrio ambiental de longo prazo.

“O acompanhamento da apuração de plantio pelo Tratado da Mata Atlântica é uma importante estratégia para conservar a biodiversidade e fortalecer os serviços ambientais prestados pelas florestas”, destaca Diogo Franco, subsecretário de Gestão Ambiental da Semad.

Pacto regional pelo verde

O Tratado da Mata Atlântica foi firmado em outubro de 2023 por sete estados brasileiros: Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A proposta coletiva prevê o plantio de 100 milhões de mudas e a restauração de 90 mil hectares do bioma até o final de 2026.

Por ser o estado com maior área de Mata Atlântica no Brasil, Minas Gerais reforça seu

protagonismo nacional na agenda ambiental. “Com mais de 5 milhões de mudas já contabilizadas, o estado demonstra não apenas capacidade técnica, mas também compromisso com o presente e responsabilidade com o futuro das próximas gerações”, reforça a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Mais do que números, os resultados expressam uma atuação estruturada e contínua do poder público em favor da biodiversidade, do combate às mudanças climáticas e da valorização dos recursos naturais como pilares do desenvolvimento sustentável.